

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PLANO DE TRABALHO

PROJETO

Inovações educativas, sociais e tecnológicas para o desenvolvimento agrícola sustentável e o cooperativismo nos territórios rurais da Amazônia equatoriana e brasileira - ICOOPEB

RESUMO

As populações rurais na Amazônia estão experimentando mudanças profundas no seu ambiente e os seus modos de vida, culturas e conhecimentos sofrem os impactos dessas transformações. A organização coletiva dos produtores e a manutenção e desenvolvimento de sistemas de produção baseados na utilização sustentável dos recursos naturais são essenciais para o futuro destas populações e exigem novas formas de formação acadêmica, combinando a valorização do conhecimento empírico com o domínio das novas tecnologias. O ICOOPEB irá reforçar a formação de estudantes, por meio da colaboração de com professores, sobre os desafios do desenvolvimento territorial sustentável nas universidades amazônicas e melhorar o seu domínio das novas tecnologias de informação. Basear-se-á no desenvolvimento e aprendizagem de ferramentas digitais para comunicar as necessidades das comunidades rurais e construir soluções adequadas, aproximando os estudantes das empresas cooperativas. O projeto consistirá em 4 seminários que integrarão professores, estudantes, profissionais da economia social e solidária, produtores rurais e comunidades ameríndias ou tradicionais, na criação de 6 recursos audiovisuais sobre experiências inovadoras; na criação de uma plataforma de partilha de conhecimentos e de um mapa participativo com tradução; em formações sobre os temas do projeto e sobre ferramentas digitais para as comunidades rurais; divulgação dos resultados e ferramentas a outras instituições, cooperativas e organizações ameríndias da região e um site na Internet que dará acesso às ferramentas digitais. O ICOOPEB irá envolver professores e estudantes de 2 instituições equatorianas (UNIANDES e UCE) e 3 instituições brasileiras (IFPA-Castanhal, UNIFAP e UFRA), 8 parceiros associados, bem como comunidades rurais nas províncias de Pastaza e Napo (Equador), o Estado do Amapá e o Estado do Pará (Brasil).

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS E VALORES DESTINADOS

INSTITUIÇÃO	TOTAL EM EUROS
Le Mans Université (França) Coordenadora do Projeto	202.007,00
CIRAD	59.283,00
Universidade de Alicante (Espanha)	49.546,00
Universidade Miguel Hernandez (Espanha)	30.278,00
Universidade Central do Ecuador	109.910,00
UNIANDES (Ecuador)	81.441,00

Universidade Federal do Amapá	84.404,00
Instituto Federal do Pará - Castanhal	84.903,00
Universidade Federal Rural da Amazônia - Paragominas	79321,00
Total	781.093,00
Instituição administradora do recurso: Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino e Pesquisa e Extensão - FUNDAPE-Acre	

EQUIPE DA UNIFAP

Jodival Mauricio da Costa Coordenador	Curso de Arquitetura e Urbanismo Programa de Pós-Graduação em Estudos de Fronteira. Programa de Pós-Graduação em Geografia
Galdino Xavier de Paula Filho Vice-Coordenador	Curso de Educação no Campo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável.
Antônio Sérgio Monteiro Filocreão	Curso de Ciências Sociais Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável
José Francisco de Carvalho Ferreira	Curso de Geografia Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável
Patrícia Rocha Chaves	Curso de Geografia Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável.

INTRODUÇÃO E DISCUSSÃO

O ICOOPEB visa desenvolver práticas pedagógicas inovadoras, promovendo a utilização de novas tecnologias digitais e a aproximação dos professores do ensino superior às necessidades das populações desfavorecidas da Amazônia. Contribuirá para melhorar a formação e empregabilidade dos estudantes na economia social e solidária (SSE) e em organizações de desenvolvimento territorial. Vários estudos anteriores centraram-se nos agricultores familiares na Amazônia e nas questões de sustentabilidade que lhes dizem respeito. Em 2005-15, investigadores dos projetos DURAMAZ 1 e 2 da ANR estudaram iniciativas locais de sustentabilidade na Amazônia brasileira, equatoriana e guianense. Mostraram que estas iniciativas são

numerosas, mas frequentemente mal divulgadas, embora constituam experiências que podem ser utilizadas em benefício das populações da região. O projeto ODYSSEA (acção MSCA RISE, H2020, na qual participou um dos investigadores do CIRAD presentes no ICOOPEB) destacou a importância das interações socioambientais na construção de percursos de desenvolvimento sustentável na Amazônia. Os cientistas aplicaram métodos de investigação participativa, trabalhando com os intervenientes locais através de cartografia participativa, que levaram a uma melhor apropriação das questões de desenvolvimento territorial sustentável pelas comunidades envolvidas e a uma melhor divulgação dos resultados da investigação.

O ICOOPEB baseia-se neste trabalho, que mostra a falta de divulgação de experiências, a falta de diálogo entre o conhecimento empírico e o conhecimento científico, e o interesse de abordagens participativas. O seu objetivo é responder a este problema utilizando a tecnologia digital para ultrapassar barreiras geográficas e facilitar o trabalho em rede entre comunidades académicas e profissionais ou comunidades ameríndias ou tradicionais e entre as culturas de diferentes localidades, regiões e países. É inovadora nos instrumentos que utiliza (plataforma de intercâmbio de conhecimentos entre estudantes - professores - populações rurais; mapeamento participativo; recursos educativos audiovisuais traduzidos nas línguas dos parceiros) e no intercâmbio de conhecimentos e experiências entre países parceiros nos domínios da agricultura familiar, turismo comunitário, conhecimentos tradicionais e cooperativismo na região amazónica.

A tecnologia digital não é amplamente utilizada no ensino nas universidades amazónicas devido à necessidade de formar professores em novas tecnologias e de equipar as instituições com salas de informática acessíveis aos estudantes. A utilização da tecnologia digital facilitará, intensificará e expandirá os intercâmbios.

O projeto ICOOPEB é também inovador nas ligações que cria entre o Equador e o Brasil sobre o ensino do desenvolvimento sustentável e da transição ecológica na Amazônia. Paradoxalmente, não há trocas sistemáticas nesta área, embora os temas convirjam em muitos aspectos da proteção da floresta e da biodiversidade, da conservação do solo, da valorização da cultura dos povos ameríndios ou tradicionais, do lugar da mulher na sociedade, da organização dos produtores familiares e da diversificação das atividades através do turismo comunitário. Os intercâmbios entre as

universidades da área de estudo são difíceis devido à distância (mais de 3.000 km entre as universidades equatorianas e brasileiras e 400 km entre as duas instituições brasileiras, com transporte apenas de avião ou barco).

As populações rurais desfavorecidas da Amazônia são diversas: Ameríndios, afrodescendentes, pescadores artesanais, extrativistas de produtos florestais não madeireiros e pequenos agricultores, doravante referidos como "produtores familiares". Estas populações são vulneráveis e necessitam de apoio para adquirir novas tecnologias que lhes permitam organizar-se para construir as suas próprias vias de desenvolvimento territorial (agrícola, pesca e florestal).

Na Amazônia, devido à sua dispersão, mas também devido à história de colonização da região, os produtores familiares carecem de uma organização coletiva para melhorar a produtividade do seu trabalho, reduzir as suas dificuldades (a maior parte deles são pouco mecanizados devido à falta de meios e investimentos), comercializar os seus produtos e proteger o ambiente, que é a base da sua subsistência. Esta organização é também necessária para acrescentar valor às suas colheitas, para melhorar a transformação de produtos agrícolas ou florestais, a fim de acrescentar valor, e para o mercado. A maior parte da formação ministrada nas regiões amazônicas provém de uma base de conhecimentos adquirida em ambientes normalizados, na produção "clássica". As especificidades amazônicas ainda não estão muito presentes.

É, portanto, necessário reforçar os laços entre cooperativas e universidades e formar melhor os futuros líderes cooperativos em agroecologia, ecoturismo e turismo comunitário, na gestão de empresas cooperativas e na transformação de produtos, melhorando ao mesmo tempo as competências dos produtores e mobilizando tecnologias modernas. Neste contexto, a integração das mulheres e dos jovens no processo de formação de líderes cooperativos é uma questão particularmente importante.

O ICOOPEB inovará na criação de ferramentas digitais para utilização nas salas de aula e para o diálogo entre estudantes, professores e agricultores familiares, a fim de melhorar o conhecimento e divulgar experiências mesmo em locais remotos (muitas comunidades amazônicas que participam no projeto). As instituições parceiras não têm os meios para criar estas ferramentas. O ICOOPEB permitirá aos estudantes

beneficiarem de equipamento informático e familiarizarem-se com ferramentas digitais e equipamento de vídeo. O intercâmbio de conhecimentos e experiências entre o Equador e o Brasil será possível graças a ferramentas de tradução automática, que apoiarão a divulgação de inovações sociais e ambientais.

Em conformidade com os objetivos do programa de reforço das capacidades, o ICOOPEB irá reforçar o ensino, introduzindo ferramentas digitais inovadoras de acesso aberto em cursos e aprendizagem pessoal e promovendo um diálogo com o mundo dos produtores rurais.

- A criação de uma parceria entre cooperativas e associações e o mundo académico, a fim de adaptar os conteúdos pedagógicos às necessidades das comunidades e assim melhorar as competências e aptidões do corpo académico (estudantes e professores) no domínio do empreendedorismo. O projeto contribuirá assim para reforçar os ecossistemas económicos e sociais regionais nos quais as instituições de ensino superior (IES) parceiras estão inseridas.

- Ao dominarem as ferramentas digitais, as instituições divulgarão a utilização destas ferramentas no mundo profissional, através de oportunidades de estágio para estudantes, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social da região e, mais especificamente, para o das cooperativas que necessitam de utilizar a tecnologia digital para o seu desenvolvimento.

- A internacionalização das equipas sul-americanas envolvidas na contribuição mútua para a criação de conteúdos, através dos intercâmbios que terão lugar entre estudantes, professores e produtores entre o Equador e o Brasil. Isto contribuirá para a divulgação de inovações pedagógicas e boas práticas entre as instituições parceiras. Estas ligações, construídas durante o projeto, continuarão posteriormente.

- O entendimento intercultural entre estudantes, professores e produtores rurais e entre produtores de diferentes regiões do mesmo país, bem como entre dois países com línguas diferentes, utilizando ferramentas de tradução automática.

- O reconhecimento dos povos ameríndios e das suas culturas na educação, de uma forma inclusiva.

- Reconhecimento do papel e empoderamento das mulheres e dos jovens na busca do bem-estar e da boa vida, no desenvolvimento e defesa do território contra o extrativismo, prestando atenção ao seu papel e participação no turismo,

agroextrativismo e empreendedorismo agroalimentar, entre outros.

- A disseminação de sistemas agrícolas sustentáveis (agroflorestal, agricultura de conservação, etc.), necessários para assegurar o abastecimento alimentar nestas regiões sem degradar o seu ambiente, sequestrar o carbono, aumentar a biodiversidade dos agroecossistemas e melhorar a resistência às alterações climáticas.

A importância destas questões é sublinhada no "Consenso Europeu sobre o Desenvolvimento" e no "Acordo Verde".

- O desenvolvimento de materiais didáticos em linha com a realidade das comunidades rurais, assegurando que os estudantes sejam os protagonistas do seu processo de aprendizagem, com base na troca de experiências e conhecimentos, favorecerá a empregabilidade destes estudantes para uma ruralidade de equidade social.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral é reforçar a formação dos estudantes em cooperativismo e desenvolvimento sustentável dos territórios rurais na Amazônia, melhorando o conhecimento científico e local através da criação e utilização de ferramentas digitais partilhadas entre as universidades e os produtores familiares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Criar uma rede entre universidades no Brasil e no Equador para partilhar conhecimentos e experiências académicas e reforçar a intercooperação entre cooperativas;

Reforçar as inovações sociais e tecnológicas através da educação, integrando o conhecimento local, nas zonas rurais da Amazônia, na sua diversidade social e ambiental;

Promover a formação dos estudantes em novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) em conjunto com a sua formação na matéria;

Desenvolver interações entre universidades e cooperativas e associações de agricultores familiares para trazer os estudantes para o mundo do trabalho;

Melhorar as capacidades de gestão e administrativas das cooperativas e associações que apoiam o desenvolvimento territorial sustentável;

Capacitar as mulheres e os jovens rurais através de processos educativos inovadores.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Para atingir estes objetivos, iremos construir as seguintes ferramentas (atividades) digitais:

- *Recursos audiovisuais comuns* que consistem em apresentações por professores, observações de realizações, testemunhos de produtores, gestores de cooperativas etc. Os vídeos contarão com legendas em português quando o orador estiver a falar em espanhol e vice-versa. Os recursos serão de livre acesso. Serão utilizados para ajudar os professores (para além da equipa do projeto) durante as suas aulas nas escolas.
- Publicação de uma *plataforma bilingue de partilha de conhecimentos para* estudantes, professores, produtores, membros de comunidades ameríndias e tradicionais, gestores de cooperativas, agentes de desenvolvimento territorial etc., sobre os temas da agricultura, turismo, colheita e outras atividades tradicionais ou inovadoras praticadas na Amazónia.
- *Mapa participativo* com registo de projetos e experiências de agricultores familiares e comunidades ameríndias, alimentado por utilizadores, integrando textos (com tradução), fotografias e vídeos. *O mapa será aberto e acessível na Internet com computadores e smartphones.*
- *Formar estudantes para criar cartazes* e outros materiais de sensibilização (brochuras, boletins informativos) com produtores e comunidades para construir e partilhar inovação tecnológica baseada no conhecimento local.
- *Formação de produtores familiares* em comunidades. Em relação às instituições, a UE é um parceiro sobre os temas da produção sustentável e do desenvolvimento territorial utilizando recursos digitais.
- *Equipar uma sala de informática* em cada escola parceira para facilitar a utilização de ferramentas digitais.

Estes objetivos respondem à necessidade de aproximar as universidades do mundo das cooperativas, dos produtores familiares e dos povos ameríndios ou "tradicionais". As populações desfavorecidas e marginalizadas serão integradas nos processos a fim de capitalizar e divulgar o conhecimento das populações, envolver as pessoas no processo de formação, reduzir o impacto no ambiente através de uma melhor valorização da biodiversidade, alargar a visão dos estudantes, professores, produtores nas zonas rurais através da partilha de conhecimentos e experiências, formar os estudantes em ferramentas digitais mostrando a sua capacidade de identificar e responder às necessidades de uma forma profissional.

CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto está organizado em forma de Pacotes de Trabalho (Work Package - WP):

WP1 - Gestão e coordenação de projetos;
WP2 - Equipamento;
WP3 - Desenvolvimento de infraestruturas (Apenas na UCE);
WP4 - Desenvolvimento de recursos educativos audiovisuais;
WP5 - Desenvolvimento da plataforma de partilha de conhecimentos;
WP6 - Desenvolvimento de cartografia participativa;
WP7 – Treinamento;
WP8 - Garantia de qualidade e avaliação do projeto;
WP9 - Disseminação dos resultados e sustentabilidade.

A metodologia baseia-se no desenvolvimento de ferramentas concretas para serem utilizadas em 33 cursos em instituições sul-americanas. Todas as ferramentas são baseadas no know-how metodológico dominado pela Universidade de Le Mans (LMU) devido à sua longa experiência no ensino à distância (desde os anos 2000) e à diversidade de ferramentas digitais utilizadas. O plano de trabalho é realista com uma progressão de tarefas. Para além do pacote de trabalho 2 sobre desenvolvimento de equipamento e do pacote de trabalho 3 sobre infraestruturas informáticas, as outras tarefas são independentes e podem ser realizadas em paralelo, o que limita os riscos de atrasos devido a dificuldades com uma determinada tarefa. O método será baseado na coordenação regular e no progresso paralelo das equipas com 9 WP.

O orçamento será utilizado para :

A gestão administrativa e financeira do projeto através do recrutamento de um gestor de projeto a tempo parcial na LMU e a coordenação científica pelo coordenador e por todos os membros presentes no comité de acompanhamento;

A aquisição de equipamento a ser escolhido para ter a melhor relação qualidade/preço. 1 servidor comum instalado no Equador (UCE) e em cada escola parceira: uma sala de 12 computadores com 1 projetor de vídeo, 1 micro câmera digital equipada com um microfone profissional, 1 computador portátil e 1 projetor de vídeo para apresentar e ensinar nas comunidades rurais;

Engenharia informática do projeto: instalação do servidor, concepção e criação do

Sistema de Gestão de Conteúdos (CMS) que irá gerir as ferramentas digitais no servidor, criação da plataforma audiovisual e da plataforma de partilha de conhecimentos, colocação online dos recursos audiovisuais e do mapa participativo, tradução automática, manutenção;

A produção de ferramentas por subcontratantes quando necessário devido a competências profissionais ou equipamento específico (em particular a criação de recursos audiovisuais em pós-edição).

O controlo de qualidade será efetuado numa base contínua através de indicadores objetivos e mensuráveis, revisão pelos pares, um consultor e profissionais do comité de monitorização que se reúne anualmente, permitindo que sejam feitos ajustamentos para atingir os objetivos em caso de dificuldade.

A sustentabilidade ambiental do próprio projeto será tida em conta: o projeto foi concebido para respeitar o ambiente e integra práticas ecológicas nas suas diferentes fases para limitar a pegada de carbono: uma grande parte das reuniões de acompanhamento operacional do comité diretor será realizada por videoconferência, as reuniões presenciais envolverão apenas 2 representantes por estabelecimento; além disso, durante as reuniões e o trabalho de campo, os produtos locais da agricultura familiar serão favorecidos na preparação das refeições servidas.

METAS – PACOTES DE TRABALHO (WP)

WP	Etapa	Período	Especificação
1	Gestão de projetos e coordenação	M1-M36	<p>O objetivo deste pacote de trabalho é assegurar a coordenação administrativa e financeira do projeto, tendo em conta os prazos e desenvolvendo ferramentas para alcançar os resultados esperados do projeto:- assegurar uma coordenação ótima das atividades das outras tarefas;</p> <p>Assegurar que o projeto decorre de acordo com o plano em termos de indicadores logísticos: despesas, compromisso do pessoal, tarefas, resultados, organização de reuniões de equipe, participação em atividades de edição;</p> <p>Assegurar a divulgação interna de informação entre os membros do projeto.</p>
2	Equipamento	M1-M9	O objetivo deste pacote de trabalho é poder estabelecer os marcos tecnológicos para equipar as instituições parceiras e

			<p>os seus utilizadores com o acesso às novas ferramentas pedagógicas digitais que serão desenvolvidas durante o pacote de trabalho 3-4-5-6.</p> <p>Aquisição e instalação de um servidor para alojar e gerir as ferramentas desenvolvidas;</p> <p>Equipar uma sala de informática em cada escola latino-americana com computadores e um projetor de vídeo;</p> <p>Equipar cada escola latino-americana com uma câmara e um microfone;</p> <p>Equipar todas as escolas latino-americanas com um computador portátil e um projetor de vídeo.</p>
3	Desenvolvimento dos recursos audiovisuais	M3-M27	<p>Este pacote de trabalho visa desenvolver conteúdos educativos inovadores, acessíveis a todos (incluindo públicos analfabetos), para formar estudantes e líderes comunitários na gestão e administração de cooperativas e na sua relação com o desenvolvimento territorial sustentável. A criação e publicação online de recursos audiovisuais digitais educativos comuns em acesso aberto afetará as seguintes áreas</p> <p>Vídeo 1: Criação, gestão e administração de cooperativas (destacando o papel da mulher e da juventude, valorização dos conhecimentos tradicionais);</p> <p>Vídeo 2: Conhecimento tradicional das atividades de colheita e das plantas medicinais;</p> <p>Vídeo 3: Inovações tecnológicas baseadas na agroecologia: sistemas agroflorestais, conservação dos solos, aumento da resistência às alterações climáticas, baseadas em tecnologias adaptadas aos meios e competências dos agricultores familiares;</p> <p>Vídeo 4: Indústria alimentar familiar: valor acrescentado, normas sanitárias, recuperação de resíduos;</p> <p>Vídeo 5: Turismo rural, comunitário e ecológico;</p> <p>Vídeo 6: Agricultura familiar e território: articulação coletiva com atores do desenvolvimento, papel das mulheres e dos jovens no desenvolvimento rural.</p>
4	Desenvolvimento da plataforma de intercâmbio de conhecimentos colaborativos	M9-M36	<p>A plataforma colaborativa de partilha de conhecimentos baseada na Internet funcionará sob forma de texto, áudio ou audiovisual, envolvendo professores, estudantes, agricultores familiares e membros de comunidades tradicionais, membros de cooperativas/associações. As gravações audiovisuais serão feitas por estudantes e professores.</p> <p>Criar e/ou reforçar uma ligação entre universidades e empresas, melhorando a troca de conhecimentos e a cooperação concreta com contatos e ofertas de estágios;</p> <p>Proporcionar aos estudantes novas competências, através da produção de conteúdo áudio e vídeo, úteis para a comunicação de conhecimentos (novos métodos de aprendizagem);</p>

			A plataforma continuará a estar disponível após o fim do projeto e continuará a ser utilizada.
5	Desenvolvimento de mapa interativo	M3-M36	<p>Este pacote de trabalho irá desenvolver interações entre universidades e cooperativas/associações para permitir aos estudantes desenvolverem uma ligação mais forte com o mundo do trabalho e melhorar a sua empregabilidade, através de um mapeamento participativo. Permitirá :</p> <p>Comunicar as experiências de produtores familiares e comunidades ameríndias ou tradicionais no campo da agroecologia, processamento agroalimentar por cooperativas ou associações de produtores familiares, conhecimentos tradicionais, ecoturismo e turismo de base comunitária;</p> <p>Identificar sítios para estágios de estudantes em cooperativas;</p> <p>Criar uma rede entre cooperativas nas duas regiões afetadas, no Equador e no Brasil;</p> <p>Reforçar a ligação entre a universidade e o tecido socioeconómico local;</p> <p>Proporcionar aos estudantes novas competências, através da utilização do mapa e do desenvolvimento de abordagens participativas (novos métodos de aprendizagem);</p> <p>O mapa continuará a estar disponível após o fim do projeto e continuará a ser expandido.</p>
6	Treinamento	M9-M34	<p>Este pacote de trabalho terá como objetivo por em prática as ferramentas pedagógicas inovadoras desenvolvidas durante os pacotes de trabalho 4-5-6, através de várias sessões de formação para os diferentes grupos-alvo do projeto ICOOPEB:</p> <p>Formação de agricultores familiares e comunidades ameríndias ou tradicionais sobre os temas do cooperativismo, produção sustentável e desenvolvimento territorial por professores de instituições de ensino superior parceiras, utilizando os instrumentos criados pelo projeto (recursos audiovisuais de ensino, plataforma de intercâmbio e mapa participativo, produzido pelo WP 4-5-6);</p> <p>Formação de estudantes na concepção de cartazes e outros documentos de divulgação (brochuras, boletins informativos) que divulgam experiências conduzidas por ou com produtores e comunidades ameríndias ou tradicionais para partilhar a inovação tecnológica baseada no conhecimento local. O objetivo é dominar a concepção de meios de comunicação social cultural e profissionalmente apropriados de uma forma concisa e demonstrativa.</p>
7	Avaliação da qualidade e avaliação do projeto	M1-M36	<p>Avaliar a forma como os resultados do projeto cumprem os seus objetivos, e assim em particular o reforço dos laços das IES com o mundo profissional das cooperativas, com as comunidades ameríndias ou tradicionais e com as autoridades locais.</p> <p>Avaliar a qualidade das ferramentas desenvolvidas e a sua utilização, a facilidade de utilização para estudantes,</p>

			<p>comunidades e produtores, a fim de melhorar as ferramentas ou a forma como são utilizadas. Vamos tentar descobrir o que pensam os estudantes e professores que não desenvolvem as ferramentas. Esta avaliação será feita através de questionários online (um para professores e outro para alunos sobre a satisfação das suas expectativas, o interesse dos conteúdos, a forma e a utilização dos recursos dentro dos cursos);</p> <p>Acompanhar o progresso da formação nas comunidades e como responde às necessidades dos participantes, o que lhes trouxe, através de um questionário e de um intercâmbio no final da sessão;</p> <p>Monitorizar o funcionamento do consórcio e resolver quaisquer problemas que possam surgir;</p> <p>Será elaborado um relatório financeiro de 6 em 6 meses. Antes disso, será elaborado um guia de gestão financeira para sensibilizar os parceiros para as regras orçamentais e administrativas (recolha e armazenamento de documentos comprovativos, relatórios financeiros, folhas de tempo a serem elaboradas pelas instituições, com base em modelos - modelos estabelecidos na LMU, etc.).</p>
8	Disseminação de resultados	M1-M36	<p>Este pacote de trabalho assegurará a disseminação adequada dos resultados do projeto, assegurando uma comunicação eficaz, que será apoiada por uma estratégia de disseminação desenvolvida no início do projeto e cujos eventos de disseminação planeados permitirão uma implementação impactante.</p> <p>Comunicar com outras IES na Amazônia;</p> <p>Comunicar com profissionais do campo na Amazônia;</p> <p>Comunicação com instituições internacionais que trabalham na Amazônia;</p> <p>Avaliação da disseminação utilizando ferramentas quantitativas</p> <p>Numa segunda fase, o objetivo será pôr em prática as ferramentas que permitirão perpetuar estes resultados para além do ciclo de vida do projeto ICOOPEB.</p> <p>As realizações perdurarão após o fim do projeto, por um lado, devido às competências adquiridas pelas equipas pedagógicas no domínio do ensino digital e dos conteúdos temáticos, devido à rede internacional estabelecida que permite o enriquecimento mútuo através de experiências partilhadas e da capacidade de desenvolver soluções, e por outro lado, devido às ferramentas produzidas que, com a ajuda de uma manutenção relativamente simples e sem (ou com custos de subscrição muito baixos), dão preferência ao software de código aberto desde o início. As ferramentas continuarão a servir tanto os utilizadores académicos como os profissionais.</p>

			<p>Enriquecimento com novos recursos educativos audiovisuais criados após o fim do projeto por iniciativa dos parceiros que terão adquirido as competências para o fazer. Em cada instituição latino-americana, formação de um técnico/engenheiro para manter e gerir o CMS, tradução automática, o mapa participativo e a plataforma de intercâmbio. A formação das 5 pessoas será realizada pelos designers das ferramentas, na Universidade de Le Mans.</p>
--	--	--	--

ORÇAMENTO

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR
WP1 Gestão do projeto, coordenação.	Passagens aéreas Brasil-França-Brasil Passagens aéreas Brasil-Ecuador-Brasil Passagens aéreas Macapá-Belém-Macapá Diárias internacionais – França Diárias internacionais – Ecuador. Diárias nacionais – Pará	93.366,00
WP2 Laboratório	12 desktop 1 notebook 1 filmadora 1 projetor multimídia Obs: O laboratório será instalado no Campus Mazagão e entrará como contrapartida do Projeto para a UNIFAP.	68.858,40
WP 3 Desenvolvimento dos recursos educativos audiovisuais.	Contratação de empresa de produção audiovisual (pessoa jurídica). Capacitação das produtoras e produtores rurais; Diária nacional – Amapá Aluguel de carro. Compra de combustível.	105.089,9 2
WP4 Desenvolvimento da plataforma de intercâmbio de conhecimentos colaborativos	Cursos de capacitação em audiovisual Bolsa para estudante	21.231,60
WP5 Desenvolvimento de mapeamento participativo.	Identificação e registros georreferenciados com audiovisuais das experiências exitosas existentes.	21.231,60
WP6 Treinamento	Capacitação para produtoras e produtores rurais Material de consumo: alimentação Material de escritório	55.681,60

WP7 Avaliação da qualidade e da avaliação do projeto	Organização e participação de reuniões de avaliações das atividades desenvolvidas e seus resultados.	17.279,60
WP8 Disseminação de resultados	Organização de eventos para apresentação e discussão dos produtos com os educadores rurais e outros interessados.	12.272,00
Taxa de administração da FUNDAPE 10%		43.890,08
VALOR TOTAL		438.900,8 0
VALOR EM EURO		84.404,00
Contrapartida da Universidade Federal do Amapá - transferência dos equipamentos do laboratório - WP2		68.858,40